

CINEMA EM SALA DE AULA – UM OLHAR COM OUTRO FOCO, SOB OUTRA ÓTICA

Mariangela Scheffer Cardoso

Coordenadora do CINEST
E-mail: mariangyyy@gmail.com

RESUMO

Este artigo vem apresentar um pouco sobre minha trajetória trabalhando cinema na escola, e assim confirmar que seu uso vem se asseverando como uma forte ferramenta pedagógica na atualidade. Para atingir os objetivos, procurei manter dentro do possível a pedagogia atual, porém acrescentando algo novo no dia a dia escolar. A presença do cinema na escola brasileira e suas possibilidades de uso pelo professor em diversas disciplinas se reforça na conjectura de que o cinema tem uma importante função tanto pedagógica como estratégica em nossa sociedade nos dias de hoje. Realizei um trabalho onde pude acompanhar o “fazer” cinema em sala de aula desde a pré-produção, até a produção e pós-produção.

Palavras-chave: -cinema-escola- ferramenta pedagógica

Acredito que a proposta de fazer cinema na instituição escolar deve contemplar a oportunidade de um olhar diferente através das lentes e fazer, nesse caso, um ganho à dimensão de pesquisa, aprendizagem e criação. Para tal, mantive o foco “cinema” como uma ferramenta pedagógica, estabelecendo as relações deste com o aluno e professor.

O cinema age nos educandos como

intensificador ao uso da linguagem, no reflexo no seu dia a dia e na vivência em grupo ao ter que aprender a dividir tarefas, sendo seu maior desafio respeitar regras e limites. As oficinas proporcionaram aos alunos uma possibilidade de criação e expressão de forma mais imaginativa e sensível com reflexo no seu futuro.

Para melhor avaliar o trabalho e ver o que precisava ser melhorado, realizei algumas

entrevistas com professores, direção, coordenação e alunos. Como esperado, alguns professores demonstraram sentir um pouco de medo e insegurança em associar atividades pedagógicas a outros canais de conhecimento como o cinema, enquanto outros excluíram esta hipótese, afirmando que não poderiam incluir novas atividades em seu cronograma escolar. Na minha trajetória em defronto com a realidade, confirmou-se o que realmente tinha que ser feito, conforme consta em um dos textos lidos de Pasolini que penso ser importante citar: O que distingue o cinema das outras artes é “expressar a realidade através da realidade” (PASOLINI, 1982, p.107). Fazer cinema não é apenas um trabalho onde se registra a realidade ou uso da imaginação. Criar ficção é também uma abertura a um mundo mágico da transformação de imagens como um quebra-cabeças.

Tive a oportunidade de participar de alguns encontros com o Grupo de estudos e pesquisas em educação e imaginário social-GEPEIS-UFSM, convivendo assim com profissionais da educação e interessados em cinema, podendo aprimorar meu trabalho dentro da escola. Reforçando as peculiaridades da arte do cinema em relação à pesquisa e Sobre a leitura e compreensão das imagens cinematográficas, Xavier (2003) escreve: No cinema, as relações entre o visível e o invisível, a interação

entre o dado imediato e sua significação, tornam-se mais intrincadas [do que na fotografia]. Realmente, isso acontece quando estamos em uma escola onde existe vários fatores internos e externos que muitas vezes nos fazem mudar o rumo das atividades com os alunos em algumas situações. Em 2012 surgiu a ideia de criação de um festival de cinema estudantil em Santa Maria e desde então minha maior dedicação além de proporcionar mostras dos filmes realizados nas escolas, é estimular o fazer. A escola precisa incorporar as transformações, principalmente as que se referem à novas ferramentas como o cinema, promovendo uma discussão, junto aos órgãos responsáveis pela educação, para a qualificação de profissionais que venham a proporcionar ao aluno um ganho na sua educação.

Sei que alguns dos elementos que dificultam o uso mais eficiente do cinema pelo professor é a remuneração baixa, a carga horária e a falta de preparo para o manuseio da arte em questão. Acredito que através das políticas públicas poderemos aos poucos mudar esta realidade. Enquanto isso, pelo menos dentro do CineSt, proporcionamos aos educandos e aos educadores um pouco de valorização aos seus trabalhos, contribuindo para a construção de uma futura geração com caráter sólido e com valores morais e éticos consolidados.